

Fundação Santander oferece 500 bolsas de língua portuguesa a refugiados ucranianos

- *O objetivo é apoiar a integração dos refugiados ucranianos presentes em Portugal*
- *A Fundação Santander disponibiliza 500 bolsas para um Curso de Português da Universidade Aberta, destinado a Refugiados Ucranianos*
- *As inscrições podem ser realizadas até 4 de setembro em: <https://app.becas-santander.com/pt/program/bolsas-santander-idiomas-portuguese-for-ukrainian-refugees-a1-1u>*

Lisboa, 16 de maio 2022. **NOTA DE IMPRENSA**

A Fundação Santander, através do Santander Universidades, acaba de lançar Bolsas para refugiados ucranianos poderem frequentar um curso de português na Universidade Aberta. O objetivo é ajudar e apoiar a integração de todos aqueles que, perante a situação de guerra no seu país, foram forçados a sair das suas casas e estão a ser acolhidos em Portugal.

Este curso é apoiado pela Embaixada da Ucrânia em Portugal e patrocinado pela Fundação Santander. Terá a duração de 78 horas distribuídas por 12 semanas e decorre totalmente online na plataforma de ensino da Universidade Aberta, contando com o acompanhamento de um docente. Quem não tiver o seu próprio PC, poderá utilizar um dos 18 centros da instituição universitária que disponibilizam salas com computadores. Estas são distribuídas por todo o país, incluindo regiões autónomas.

Esta formação irá dotar os participantes de competências linguísticas fundamentais para comunicar e integrar a comunidade em que estão inseridos em Portugal tão rapidamente quanto possível. O público-alvo são ucranianos adultos com ou sem formação académica formal que pretendam adquirir, desenvolver ou consolidar competências de comunicação em língua portuguesa.

A ideia de oferecer as bolsas surgiu após a viagem de avião com 178 refugiados ucranianos, da Polónia até Portugal, acompanhada e apoiada pela Fundação Santander em colaboração com a Paróquia do Campo Grande.

“Fazer a diferença na vida das pessoas é a missão da Fundação Santander Portugal. Na sequência da nossa viagem de acompanhamento dos refugiados ucranianos da Polónia para Portugal, verificámos que a língua é um grande obstáculo a uma boa integração, nomeadamente em termos laborais”, afirma Inês Oom de Sousa, presidente da Fundação Santander. E conclui: **“Por isso mesmo, procurámos rapidamente uma forma de contribuir para a eliminação desta barreira. Esta parceria com a Universidade Aberta pareceu-nos a mais adequada, uma vez que nos permite abranger o maior número de pessoas”**.

Os cidadãos ucranianos que se pretendam candidatar deverão inscrever-se no curso através da plataforma do Santander até 4 de setembro de 2022 em <https://app.becas-santander.com/pt/program/bolsas-santander-idiomas-portuguese-for-ukrainian-refugees-a1-1u>.